

TRADIÇÃO BANTU: DIMENSÕES CIVILIZATÓRIAS NA CONSTITUIÇÃO DO CANDOMBLÉ DE ANGOLA

Ivan Costa Lima¹

Resumo:

A pesquisa objetiva produzir conhecimentos sistematizados sobre as origens do que se tem denominado sobre cultura negra no Brasil. O foco situa-se na compreensão da tradição bantu, em seus aspectos civilizatórios, em especial, na constituição do candomblé de Angola. Estes povos foram a presença negra predominante nos primeiros séculos do escravismo criminoso, influenciando a língua portuguesa e as diferenças manifestações culturais que se consolidaram no Brasil. A problemática a ser discutida se refere ao desconhecimento e a distorção, por parte da sociedade e da educação em especial, da importância dos povos bantu no repertório cultural negro-africano como parte de uma filosofia coletiva rica e abrangente desde o continente africano. Assim, metodologicamente utiliza-se da pesquisa bibliográfica para constituir um acervo de estudos e pesquisa sobre a tradição bantu. Pretende-se com o estudo dar novos significados a cultura negra no Brasil, ampliando a experiência educativa em torno das manifestações de cultura negra de tradição bantu em sua dimensão civilizatória no rompimento de uma racionalidade ocidental ainda presente em nossa formação social.

Palavras-chave: Cultura negra; Tradição bantu; Formação de educadores/as; Filosofia africana.

¹Doutor em Educação/professor do curso de Pedagogia, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, campus Palmares – Ceará. E-mail: dofonosc@gmail.com